MEC 2403 - Otimização e Algoritmos para Engenharia Mecanica

Aluno: Felipe da Costa Pereira (Mestrado)

Lista 2:

1 - Implementar, usando o MATLAB, os seguintes métodos para cálculo do ponto de mínimo de funções de uma única variável:

- Passo Constante (com $\Delta \alpha = 0.01$)
- Bisseção
- Seção Áurea

2 - Utilizando os métodos implementados na questão anterior, testar a sua implementação encontrando o ponto de mínimo das seguintes funções:

```
• (a) f(x_1,x_2)=x_1^2-3x_1x_2+4x_2^2+x_1-x_2 Ponto Inicial: x^0=\{2,2\}^t Direção: d=\{-1,-1\}^t
```

• (b) Função de McCormick:

$$f(x_1,x_2)=sin(x_1+x_2)+(x_1-x_2)^2-1.5x_1+2.5x_2$$
 Ponto Inicial: $x^0=\{-2,3\}^t$ Direção: $d=\{1.453,-4.547\}^t$

• (c) Função de Himmelblau:

$$f(x_1,x_2)=(x_1^2+x_2-11)^2+(x_1+x_2^2-7)^2$$
 Ponto Inicial: $x^0=\{0,5\}^t$ Direção: $d=\{3,1.5\}^t$

Para cada função acima, utilize o MATLAB para desenhar (na mesma figura): as curvas de nível e o segmento de reta conectando o ponto inicial ao ponto de mínimo. Adotar uma tolerância de 10^{-5} para verificação da convergência numérica.

Solução:

Setando parâmetros globais

```
In [ ]: TOL = 10^-5
    epsilon = 10^-8

TOL = 1.0000e-05
    epsilon = 1.0000e-08
```

Função que avalia f no ponto x

Item a:
$$f_a(x_1,x_2) = x_1^2 - 3x_1x_2 + 4x_2^2 + x_1 - x_2$$

Item b:
$$f_b(x_1,x_2) = sin(x_1+x_2) + (x_1-x_2)^2 - 1.5x_1 + 2.5x_2$$

In []: function
$$f = fb(x)$$

 $f = sin(x(1) + x(2)) + (x(1) - x(2))^2 - 1.5*x(1) + 2.5*x(2);$
end

Item c:
$$f_c(x_1,x_2) = (x_1^2 + x_2 - 11)^2 + (x_1 + x_2^2 - 7)^2$$

In []: function
$$f = fc(x)$$

 $f = (x(1)^2 + x(2) - 11)^2 + (x(1) + x(2)^2 - 7)^2;$
end

Implementando o algoritmo do passo constante

Parâmetros de entrada:

- f: Função f(x) a ser avaliada a cada ponto
- x_0 : Ponto de partida da busca linear
- d: vetor de direção para busca linear $ec{d}$
- a: $\Delta lpha$, parâmetro da busca linear

Valores retornados:

- alpha_L: α^L , valor de α correspondente ao mínimo de f
- alpha_H: $lpha^U$, valor de lpha correspondente ao step seguinte ao mínimo de f
- $\bullet \ \ {\rm f_L:} \ f(\alpha^L)$
- f_H: $f(\alpha^U)$
- ciclos: numero de ciclos até encontrar $[\alpha^L, \alpha^U]$
- f_eval: número de vezes em que a função f foi avaliada

```
In [ ]: function [alpha_L, alpha_H, f_L, f_H, ciclos, f_eval] = passo_constante(f, x0, d, a)
             % inicialização
             alpha = 0;
f_min = Inf;
             f_{val} = f(x0);
             alphas = [];
             fs = [];
             ciclos=0; % contador
             f_eval=0; % numero de avaliações da função f
             % andar para +d ou -d (sentido)
             if f(x0 + a*d) < f(x0 - a*d)
                  a=a; % desce a dir (d+)
             else
                  a=-a; % desce a esq (d-)
             end
             f_eval += 2;
             % Looping
             while f_val <= f_min</pre>
                 x = x0 + alpha * d;
                  f_val = f(x);
                 f_eval++;
                  fs = [fs;f_val];
                  if f_val < f_min</pre>
                      f_min = f_val;
                  end
                  % salva alpha
                  alphas = [alphas; alpha];
                  % atualiza alpha
                  alpha += a;
                  ciclos++;
             % plot (alphas(end-1:end), fs(end-1:end), 'o-'), xlabel('\alpha'), ylabel('f')
             f_L = fs(end-1);
f_H = fs(end);
             alpha_L = alphas(end-1);
             alpha_H = alphas(end);
         % testando
         [alpha_t, alpha_H, ~, ~, ciclos, f_eval] = passo_constante(@fa, [2 2], [-1 -1], 0.0099); fprintf('Alpha = %.4f\n', alpha_L)
         fprintf('Minimo encontrado em %d ciclos\n', ciclos)
         fprintf('A função f foi avaliada %d vezes', f_eval)
```

Alpha = 1.9998 Mínimo encontrado em 204 ciclos A função f foi avaliada 206 vezes

Implementando o algoritmo da bisseção

Parâmetros de entrada:

- f: Função f(x) a ser avaliada a cada ponto
- x_0 : Ponto de partida da busca linear
- d: vetor de direção para busca linear $ec{d}$
- a: $\Delta lpha$, parâmetro da busca linear
- TOL: Tolerância (critério de parada), quando $[\alpha^L, \alpha^U]$ são muito próximos
- epsilon: ϵ , parâmetro do algortimo da bisseção para avaliação de $f_1=f(lpha^M-\epsilon)$ e $f_2=f(lpha^M+\epsilon)$

Valores retornados:

- alpha_k: α^K , valor de α correspondente ao mínimo de f
- ciclos: numero de ciclos até encontrar $lpha^K$
- f_eval: número de vezes em que a função f foi avaliada

```
In [ ]: function [alpha_k, ciclos, f_eval] = bissecao(f, x0, d, a, TOL, epsilon)
              [alpha_L, alpha_H, f_L, f_H] = passo_constante(f, x0, d, a); b = norm(alpha_L-alpha_H); %tamanho \ do \ intervalo
              ciclos=0; %contador
              f_eval=0; %quantas x f foi avaliada
              while b > TOL
                   alpha_M = (alpha_L+alpha_H)/2;
                   f1 = f(x0 + (alpha_M - epsilon) * d);
                   f2 = f(x0 + (alpha_M + epsilon) * d);
                   f_eval += 2;
                   % Se f1 > f2 \Rightarrow descartar a metade da esquerda, ou seja, fazer: \alpha L = \alpha M ; caso contrário, fazer: \alpha U = \alpha M ;
                   if f1 > f2
                       % fprintf('f1 > f2, descarta esq, desce pra dir\n')
                       alpha_L = alpha_M;
                   else
                       % fprintf('f1 < f2, descarta dir, desce pra esq\n')
                       alpha_H = alpha_M;
                   end
                   b = norm(alpha_L-alpha_H);
                   ciclos++;
              end
              alpha_k = (alpha_L+alpha_H)/2;
          [alpha_k, ciclos, f_eval] = bissecao(@fa, [2 2], [-1 -1], 0.0099, TOL, epsilon); fprintf('Alpha = %.4f\n', alpha_k)
          fprintf('Mínimo encontrado em %d ciclos\n', ciclos)
          fprintf('A função f foi avaliada %d vezes', f_eval)
```

Alpha = 2.0000 Mínimo encontrado em 10 ciclos A função f foi avaliada 20 vezes

Implementando o algoritmo da Seção Áurea

Parâmetros de entrada:

- f: Função f(x) a ser avaliada a cada ponto
- x_0 : Ponto de partida da busca linear
- d: vetor de direção para busca linear $ec{d}$
- a: $\Delta lpha$, parâmetro da busca linear
- TOL: Tolerância (critério de parada), quando $[\alpha^L, \alpha^U]$ são muito próximos

Valores retornados:

- alpha_k: α^K , valor de α correspondente ao mínimo de f
- ciclos: numero de ciclos até encontrar $lpha^K$
- f_eval: número de vezes em que a função f foi avaliada

```
In [ ]: function [alpha_k, ciclos, f_eval] = secao_aurea (f, x0, d, a, TOL)
             ra = (sqrt(5)-1)/2;
             ciclos=0;
             f_eval=0; %quantas x f foi avaliada
             [alpha_L, alpha_H, ~, ~] = passo_constante(f, x0, d, a);
             b = norm(alpha_L-alpha_H); %tamanho do intervalo
             alpha_E = alpha_L + (1-ra)*b;
alpha_D = alpha_L + ra*b;
             f1 = f(x0 + alpha_E * d);
             f2 = f(x0 + alpha_D * d);
             f_eval += 2;
             while b > TOL
                 % Se f1 > f2, descarta o intervalo: [\alpha L,\alpha E] Se f2 > f1, descarta o intervalo: [\alpha D, \alpha U]
                 if f1 > f2
                      % fprintf('f1 > f2, descarta [L-E], desce pra dir\n')
                      alpha_L = alpha_E;
alpha_E = alpha_D;
                      b = norm(alpha_L-alpha_H);
                      alpha_D = alpha_L + ra*b;
                      % avaliar menos vezes a funcao f
                      f1 = f2;
                      f2 = f(x0 + alpha_D * d);
                      f_eval++;
                      % fprintf('f1 < f2, descarta [D-U], desce pra esq\n')
                      alpha_H = alpha_D;
                      alpha_D = alpha_E;
                      b = norm(alpha_L-alpha_H);
                      alpha_E = alpha_L + (1-ra)*b;
                      % avaliar menos vezes a funcao f
                      f2 = f1;
                      f1 = f(x0 + alpha_E * d);
                      f_eval++;
                 end
                 ciclos++;
             alpha_k = (alpha_L+alpha_H)/2;
         [alpha_k, ciclos, f_eval] = secao_aurea(@fa, [2 2], [-1 -1], 0.0099, TOL);
         fprintf('Alpha = %.4f\n', alpha_k)
         fprintf('Mínimo encontrado em %d ciclos\n', ciclos)
         fprintf('A função f foi avaliada %d vezes', f_eval)
        Alpha = 2.0000
```

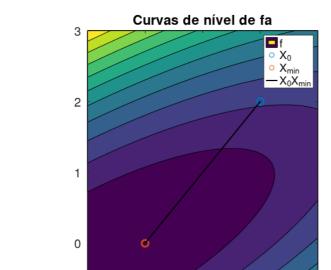
A função f foi avaliada 17 vezes

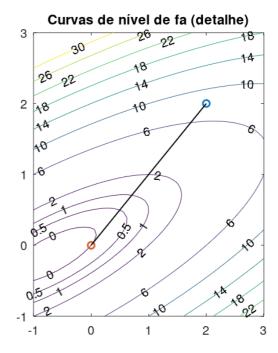
2 – Utilizando os métodos implementados na questão anterior, testar a sua implementação encontrando o ponto de mínimo das seguintes funções:

```
(a) f(x_1,x_2)=x_1^2-3x_1x_2+4x_2^2+x_1-x_2 Ponto Inicial: x^0=\{2,2\}^t Direção: d=\{-1,-1\}^t
```

Mínimo encontrado em 15 ciclos

```
In []: x0 = [2 2];
           d = [-1 -1];
           d_{alpha} = 0.0099;
           x1 = linspace(-1,3,50);
           x2 = linspace(-1,3,50);
           [x1,x2] = meshgrid(x1,x2);
           fa plot = x1.^2 - 3*x1.*x^2 + 4*x^2.^2 + x^1 - x^2;
           fprintf ('alpha (passo constante) = %.4f\n', alpha_L)
           fprintf ('alpha (bisseção) = %.4f\n', alpha_k_biss)
fprintf ('alpha (seção áurea) = %.4f\n', alpha_k_sa)
           P1 = x0;
           P2 = x0 + alpha_k_biss * d;
           fprintf('f(P1=x0) = %.4f\n', fa(P1))
           fprintf ('f(P2) = fmin = %.4f\n', fa(P2))
           set(gcf,'Position',[0 0 1200 600])
           subplot (121)
           contourf(x1, x2, fa_plot), title('Curvas de nível de fa')
           plot(P1(1),P1(2),'o', 'LineWidth', 3, 'MarkerSize', 12)
plot(P2(1),P2(2),'o', 'LineWidth', 3, 'MarkerSize', 12)
plot ([P1(1);P2(1)], [P1(2);P2(2)], 'k-', 'LineWidth', 2)
legend('f', 'X_0', 'X_{min}', 'X_0X_{min}');
           subplot (122)
           contour(x1, x2, fa plot, 'ShowText','on', [0:0.5:1 2:4:30]), title('Curvas de nível de fa (detalhe)')
           hold on
           plot(P1(1),P1(2),'o', 'LineWidth', 3, 'MarkerSize', 12)
plot(P2(1),P2(2),'o', 'LineWidth', 3, 'MarkerSize', 12)
plot ([P1(1);P2(1)], [P1(2);P2(2)], 'k-', 'LineWidth', 2)
           alpha (passo constante) = 1.9998
```





(b) Função de McCormick:

$$f(x_1, x_2) = \sin(x_1 + x_2) + (x_1 - x_2)^2 - 1.5x_1 + 2.5x_2$$

-1

0

1

2

3

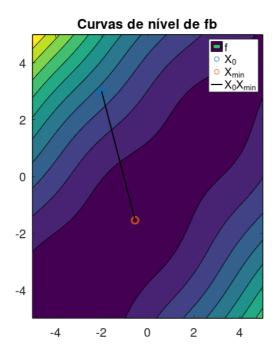
alpha (bisseção) = 2.0000 alpha (seção áurea) = 2.0000

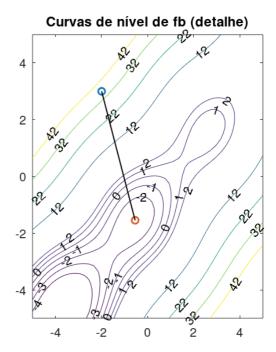
f(P1=x0) = 8.0000f(P2) = fmin = 0.0000

Ponto Inicial: $x^0 = \{-2, 3\}^t$ Direção: $d = \{1.453, -4.547\}^t$

```
In []: x0 = [-2 3];
             d= [1.453 -4.547];
             d_{alpha} = 0.0099;
             [alpha_L, ~, ~, ~, ciclos, f_eval] = passo_constante(@fb, x0, d, d_alpha);
[alpha_k_biss, ciclos, f_eval] = bissecao(@fb, x0, d, d_alpha, TOL, epsilon);
[alpha_k_sa, ciclos, f_eval] = secao_aurea(@fb, x0, d, d_alpha, TOL);
             fprintf ('alpha (passo constante) = %.4f\n', alpha_L)
             fprintf ('alpha (bisseção) = %.4f\n', alpha_k_biss)
              fprintf ('alpha (seção áurea) = %.4f\n', alpha_k_sa)
             x1 = linspace(-5, 5, 50);
x2 = linspace(-5, 5, 50);
             [x1,x2] = meshgrid(x1,x2);
              fb_plot = sin(x1+x2) + (x1-x2).^2 -1.5*x1 + 2.5*x2;
             P1 = x0;
             P2 = x0 + alpha_k_biss * d;
             fprintf ('f(P1=x0) = %.4f\n', fb(P1))
fprintf ('f(P2) = fmin = %.4f\n', fb(P2))
             set(gcf,'Position',[0 0 1200 600])
             subplot (121)
             contourf(x1, x2, fb_plot), title('Curvas de nível de fb')
             plot(P1(1),P1(2),'o', 'LineWidth', 3, 'MarkerSize', 12)
plot(P2(1),P2(2),'o', 'LineWidth', 3, 'MarkerSize', 12)
plot ([P1(1);P2(1)], [P1(2);P2(2)], 'k-', 'LineWidth', 2)
legend('f', 'X_0', 'X_{min}', 'X_0X_{min}');
             subplot (122)
             contour(x1, x2, fb_plot, 'ShowText','on', [-4:1:1 2:10:48]), title('Curvas de nível de fb (detalhe)')
             hold on
             plot(P1(1),P1(2),'o', 'LineWidth', 3, 'MarkerSize', 12)
plot(P2(1),P2(2),'o', 'LineWidth', 3, 'MarkerSize', 12)
plot ([P1(1);P2(1)], [P1(2);P2(2)], 'k-', 'LineWidth', 2)
```

alpha (passo constante) = 0.9999
alpha (bisseção) = 1.0000
alpha (seção áurea) = 1.0000
f(P1=x0) = 36.3415
f(P2) = fmin = -2.9132





(c) Função de Himmelblau:

$$f(x_1, x_2) = (x_1^2 + x_2 - 11)^2 + (x_1 + x_2^2 - 7)^2$$

Ponto Inicial: $x^0 = \{0,5\}^t$ Direção: $d = \{3,1.5\}^t$

```
In [ ]: x0 = [0 5];
            d= [3 1.5];
            d_{alpha} = 0.0099;
            [alpha_L, ~, ~, ~, ciclos, f_eval] = passo_constante(@fc, x0, d, d_alpha);
[alpha_k_biss, ciclos, f_eval] = bissecao(@fc, x0, d, d_alpha, TOL, epsilon);
[alpha_k_sa, ciclos, f_eval] = secao_aurea(@fc, x0, d, d_alpha, TOL);
            fprintf ('alpha (passo constante) = %.4f\n', alpha_L)
            fprintf ('alpha (bisseção) = %.4f\n', alpha_k_biss)
             fprintf ('alpha (seção áurea) = %.4f\n', alpha_k_sa)
            x1 = linspace(-5, 5,50);
            x2 = linspace(0, 10,50);
            [x1,x2] = meshgrid(x1,x2);
            fc_plot = (x1.^2 + x2 - 11).^2 + (x1 + x2.^2 - 7).^2;
            P1 = x0;
            P2 = x0 + alpha_k_biss * d;
             fprintf ('f(P1=x0) = %.4f\n', fc(P1))
            fprintf ('f(P2) = fmin = %.4f\n', fc(P2))
            set(gcf,'Position',[0 0 1200 600])
            subplot (121)
            contourf(x1, x2, fc_plot, 20), title('Curvas de nível de fc')
            plot(P1(1),P1(2),'o', 'LineWidth', 3, 'MarkerSize', 12)
plot(P2(1),P2(2),'o', 'LineWidth', 3, 'MarkerSize', 12)
plot ([P1(1);P2(1)], [P1(2);P2(2)], 'y-', 'LineWidth', 2)
legend('f', 'X_0', 'X_{min}', 'X_0X_{min}');
             subplot (122)
            contour(x1, x2, fc_plot, 'ShowText','on', [1 10 50 100 250 1E3 5e3]), title('Curvas de nível de fc (detalhe)')
            hold on
            plot(P1(1),P1(2),'o', 'LineWidth', 3, 'MarkerSize', 12)
plot(P2(1),P2(2),'o', 'LineWidth', 3, 'MarkerSize', 12)
plot ([P1(1);P2(1)], [P1(2);P2(2)], 'k-', 'LineWidth', 2)
```

alpha (passo constante) = -1.0098
alpha (bisseção) = -1.0197
alpha (seção áurea) = -1.0098
f(P1=x0) = 360.0000
f(P2) = fmin = 7.2834

